



# GLOSSÁRIO DA DIVERSIDADE

 Com a ajuda de muita gente, reunimos este pequeno dicionário de expressões sobre o imenso universo da diversidade.





**ACESSIBILIDADE:** a garantia de que pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida possam utilizar produtos, serviços e ambientes com autonomia e segurança, eliminando barreiras físicas, digitais, atitudinais e comunicacionais. Ela é um direito fundamental que promove a inclusão social.

#### **AFRODESCENDENTE**

Pessoa que tem raízes nos povos africanos e que pode se reconhecer, com orgulho, nessa ancestralidade como parte essencial de quem é.

**ALIADO/A:** pessoa que milita e atua para acabar com algum tipo. Quem, mesmo não fazendo parte de um grupo que enfrenta discriminação, escolhe ativamente apoiar essa luta. Ser aliada ou aliado é mais do que concordar: é agir, falar e se posicionar.

#### **AGÊNERO**

Pessoa que não se sente pertencente a nenhum gênero. A identidade de cada pessoa é sua e merece ser respeitada, mesmo quando não cabe em categorias conhecidas.

#### **AALTAS HABILIDADES / SUPERDOTAÇÃO**

Condição em que uma pessoa apresenta potencial ou desempenho muito acima do esperado em áreas como inteligência, criatividade, artes ou liderança. É uma forma única de existir no mundo e aprender.

**ANDROCENTRISMO:** visão de mundo que situa o homem, seu modo de ser e interesses no centro do mundo e, por omissão, condena ao silêncio e a invisibilidade as mulheres. Em um universo androcêntrico a terra gira ao redor do homem.







**APROPRIAÇÃO CULTURAL:** ato de se apropriar de elementos de uma outra cultura da qual não pertence, desconsiderando os significados e tradições que o permeiam.

**ASSEXUAL:** pessoas que não sentem atração sexual.

**AUTISMO:** transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por desafios na comunicação social, na interação e pela presença de padrões de comportamento repetitivos ou interesses restritos. É chamado de "espectro" porque se manifesta de forma única em cada pessoa, apresentando diferentes níveis de suporte e habilidades em áreas sensoriais, motoras e cognitivas







**BINARISMO DE GÊNERO:** visão de uma única possibilidade (binária) de ser/estar no mundo. Ou se é do gênero masculino ou do feminino.

**BINDER:** Faixa usada por algumas pessoas transmasculinas e não binárias para achatar os seios, aliviando o desconforto com o próprio corpo ou simplesmente expressando quem são. É um recurso de bem-estar e de afirmação.

**BISSEXUAL:** Pessoa que sente atração sexual por mais de um gênero. A diferença entre a bissexualidade e a homossexualidade é que também pode haver hipótese de atração entre pessoas do sexo oposto.

**BRILLE:** o sistema braille é um processo de escrita e leitura baseado em 64 símbolos em relevo, resultantes da combinação de até seis pontos, dispostos em duas colunas de três pontos cada. Pode-se fazer a representação tanto de letras, como algarismos e sinais de pontuação. Ele é utilizado por pessoas cegas ou com baixa visão, e a leitura é feita da esquerda para a direita, ao toque de uma ou duas mãos ao mesmo tempo.

**BRANQUITUDE:** refere-se à identidade racial branca, em que o sujeito branco se coloca em uma posição de poder, privilegiada e superior. A branquitude colabora para a construção social e a reprodução da discriminação racial.

**BROPPRIATING:** expressão inglesa que descreve a situação na qual um homem se apropria da ideia de uma mulher (geralmente no trabalho) ficando com o mérito da mesma.







**BULLYING:** violência sistemática praticada com a intenção de humilhar e machucar colegas. Atinge mais estudantes que estão na esfera da diversidade. Segundo a Lei do Bullying, as violências podem ser classificadas, conforme as ações praticadas, como:

I - verbal: insultar, xingar e apelidar pejorativamente;

II - moral: difamar, caluniar, disseminar rumores;

III - sexual: assediar, induzir e/ou abusar;

IV - social: ignorar, isolar e excluir;

V - psicológica: perseguir, amedrontar, aterrorizar, intimidar, dominar, manipular, chantagear e infernizar;

VI - físico: socar, chutar, bater;

VII - material: furtar, roubar, destruir pertences de outrem;

VIII - virtual: depreciar, enviar mensagens intrusivas de intimidade, enviar ou adulterar fotos e dados pessoais que resultem em sofrimento ou com o intuito de criar meios de constrangimento psicológico e social. Bullying é crime. (Ver cyberbullying).





**CAPACITISMO:** termo que se refere às atitudes discriminatórias, em relação às pessoas com deficiência.

**CIRURGIA DE AFIRMAÇÃO DE GÊNERO (MODIFICAÇÃO CORPORAL OU DE REDESIGNAÇÃO SEXUAL):** conjunto de procedimentos médicos que algumas pessoas trans buscam como parte de sua jornada de afirmação de gênero. visam adaptar os genitais ou outras características físicas para novas identidades de gênero. Pode ser feita pelo SUS a partir dos 21 anos de idade e apenas por pessoas que passaram por acompanhamento médico e psicológico. a pessoa cuja identidade de gênero é a mesma de seu sexo biológico.

**CIBERBULLYING:** quando alguém, de forma intencional e repetitiva, submete outra pessoa a violência psicológica, humilhação, discriminação ou ataques virtuais. Como o bullying, atinge mais mulheres, pessoas pretas, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência.

**COLORISMO:** é uma forma de discriminação baseada na tonalidade da pele, onde quanto mais retinta (escura) for a pele de uma pessoa, maior a exclusão e o racismo sofridos. Derivado do racismo estrutural, ele hierarquiza indivíduos dentro e fora do mesmo grupo étnico, privilegiando traços próximos ao branco.







**COTAS RACIAIS:** ações afirmativas que reservam vagas (universidades federais e concursos públicos) para pretos, pardos, indígenas e quilombolas. Instituídas para reparar desigualdades históricas, baseiam-se na autodeclaração, muitas vezes com validação por comissões de heteroidentificação.

**CRIME DE LGBTFOBIA, HOMOFOBIA OU TRANSFOBIA:** violência contra pessoas LGBTQIA+. crime reconhecido pelo Judiciário brasileiro, equiparado ao crime de racismo e passível de pena.

**CROSSDRESSER:** pessoa que usa roupas ou adereços associados a um gênero diferente do seu, geralmente por expressão pessoal, artística ou prazer. Isso não define sua identidade de gênero nem sua orientação sexual.





**DEFICIÊNCIA AUDITIVA:** redução ou ausência da capacidade de ouvir determinados sons, em diferentes graus de intensidade, devido a fatores que afetam a orelha externa, média ou interna.

**DEFICIÊNCIA FÍSICA:** diferentes condições motoras que comprometem a mobilidade, a coordenação motora geral e/ou a fala, em consequência de lesões neurológicas, neuromusculares, ortopédicas, ou más-formações congênitas ou adquiridas. Engloba vários tipos de limitações motoras, como paraplegia, tetraplegia, hemiplegia, paralisia cerebral, nanismo e amputação.

**DEFICIÊNCIA INTELECTUAL:** condição que envolve um ritmo diferente de aprendizagem e funcionamento adaptativo. Com apoio adequado, pessoas com deficiência intelectual têm muito a contribuir e a conquistar.

**DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA:** associação de duas ou mais deficiências. Exemplo: deficiência intelectual associada à deficiência física; deficiência auditiva associada à deficiência intelectual e deficiência física; deficiência visual associada à paralisia cerebral.

**DEFICIÊNCIA VISUAL:** redução ou ausência total da visão, podendo ser dividida em baixa visão ou cegueira.

**DESCONSTRUÇÃO:** exercício pessoal no qual a pessoa se esforça para desaprender, identificar e eliminar atitudes e/ou valores que tenha aprendido ao longo de sua vida.

**DESIGUALDADE RACIAL:** toda situação injustificada de diferenciação de acesso a bens, serviços e oportunidades, nas esferas pública e privada, por causa da raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica.







**DISCRIMINAÇÃO RACIAL:** Quando alguém é tratado de forma diferente, limitada ou prejudicada por causa de sua raça, cor, etnia ou origem. É uma violação de direitos que precisa ser nomeada e enfrentada.

**DISFORIA DE GÊNERO:** termo médico usado para explicar o intenso sofrimento de pessoas que não se identificam com o gênero designado no nascimento.

**DISLEXIA:** uma forma diferente de processar a leitura e a linguagem escrita. Não tem nada a ver com inteligência: pessoas com dislexia apenas aprendem e se expressam de outros jeitos.

**DIVERSIDADE:** conceito que engloba a variedade de etnias, de culturas, de habilidades, de tipos de corpos, de orientação sexual e de identidade de gênero. A riqueza que existe quando reconhecemos e valorizamos as múltiplas formas de ser, viver e se expressar. Quanto mais diverso um espaço, mais rico ele é.

**DRAG:** expressão artística e performática que brinca com as convenções de gênero. Fazer drag não diz nada sobre a identidade de gênero ou a orientação sexual de quem pratica. É arte, é festa, é liberdade. Chama-se drag queen a pessoa que se veste com roupas exageradas femininas estilizadas e drag king a pessoa que se veste como homem. A transformação em drag queen (ou king) geralmente envolve, por parte do artista, a criação de um personagem caracteristicamente cômico e/ou exagerado.

**DUPLA MORAL:** princípios aplicados de maneira diferente em função da pessoa que realiza a ação. Geralmente o comportamento social é mais permissivo aos homens e mais restritivos às mulheres.







**EMPODERAMENTO:** do inglês empowerment, é o processo pelo qual as pessoas ganham confiança, visão e protagonismo para fazer trocas positivas em situações de desigualdade que vivem.

#### **EQUIDADE**

Dar a cada pessoa o que ela precisa para ter as mesmas oportunidades. Não é tratar todo mundo igual: é reconhecer que as pessoas partem de lugares diferentes e precisam de apoios diferentes.

**ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO:** variando de acordo com a cultura, é um conjunto de ideias utilizadas para explicar a forma de como devem se comportar, homens e mulheres. Por exemplo: dentre os estereótipos de gênero masculinos se encontram estão força, segurança e a agressividade. Nos femininos podemos citar a submissão, delicadeza, emotividade e suposta aptidão para afazeres domésticos.

**ETNIA:** grupo de pessoas que compartilha história, língua, cultura, crenças ou ancestralidade em comum. Etnia é construída socialmente e não se confunde com raça.

**EXPRESSÃO DE GÊNERO:** as roupas, o estilo, o jeito de falar, a voz... é a forma como a pessoa expressa seu gênero. A expressão pode ou não corresponder ao gênero atribuído no nascimento.







**FAMÍLIAS DIVERSAS:** famílias vêm em muitos formatos – monoparentais, homoafetivas, adotivas, reconstituídas, multigeracionais e muito mais. O que define uma família é o afeto e o cuidado, não um modelo único.

**FEMINISMO:** movimento social e político iniciado no final do século XVIII que defende que as mulheres devem ter os mesmos direitos dos homens.

**FEMINAZI:** é uma junção dos substantivos feminismo e nazismo. O termo é utilizado de uma forma depreciativa, para descrever uma militante feminista.

**FEMINICÍDIO:** assassinato de uma mulher, motivado apenas por ser mulher.





**GAY:** palavra inglesa utilizada para designar o indivíduo (homem ou mulher) homossexual. Embora, algumas vezes, gay seja usado para designar homens e mulheres homossexuais e bissexuais, tal uso tem sido constantemente rejeitado por implicar na invisibilidade da lesbianidade e da bissexualidade. Sendo assim, a palavra gay é utilizada no senso comum, para se referir a homens que sentem atração afetivo/sexual por outros homens.

**GASLIGHTING:** forma cruel de manipulação psicológica em que alguém faz outra pessoa duvidar da própria memória, percepção ou sanidade. Também chamado de manipulação por negação da realidade.

**GÊNERO:** conjunto de valores socialmente construídos que definem as diferentes características (emocionais, afetivas, intelectuais ou físicas) e os comportamentos que cada sociedade designa para homens e mulheres. Diferente do sexo, que vem determinado no nascimento, o gênero se aprende e se pode modificar, sendo portanto, cultural e socialmente construído.

**GORDOFOBIA:** preconceito e discriminação contra pessoas gordas, que se manifesta em piadas, exclusão, tratamento desigual e falta de acessibilidade. Corpos gordos merecem respeito e dignidade.







**HÉTERO:** é a forma reduzida de heterossexual, que define pessoas que se sentem atraídas, afetiva ou sexualmente, apenas pelo gênero oposto.

**HETERONORMATIVIDADE:** modelo de sociedade que impõe regras de comportamento heterossexual a todos, com ênfase nos privilégios masculinos.

**HOMOFOBIA:** aversão, ódio, atitudes e sentimentos negativos contra pessoas homossexuais.

**HOMOSSEXUAL:** pessoa que sente atração física e afetiva por pessoa do mesmo sexo ou gênero.

**HOMOSSEXUALIDADE:** característica ou condição de uma pessoa que sente atração física, estética e/ou emocional por outra pessoa do mesmo sexo ou gênero.

**HORMONIZAÇÃO:** é a forma de reposição na qual os hormônios sexuais e outras medicações são administrados às pessoas trans e intersexo para que adquiram características físicas de acordo com o gênero vivenciado, como parte de sua transição de gênero.





**IDENTIDADE DE GÊNERO:** diz respeito a como a pessoa se vê; o gênero com o qual a pessoa se identifica. Pessoas que se identificam com o gênero atribuído no nascimento são chamadas de cisgêneras (cis). Pessoas que não se identificam com o gênero designado ao nascer ou que transitam entre os gêneros são chamadas de transgêneras (trans).

**INCLUSÃO:** mais do que aceitar diferenças: é construir espaços onde todo mundo possa participar, pertencer e florescer. Inclusão de verdade transforma ambientes.

**INDÍGENA/Povos originários:** habitantes originários de um território, anteriores à colonização, com culturas, línguas e modos de vida próprios. No Brasil, de acordo com o último Censo, existem cerca de 1,69 milhão de pessoas autodeclaradas indígenas.

**INJÚRIA RACIAL:** segundo o artigo nº 143 do Código Penal, injúria racial consiste em ofender a honra de alguém com a utilização de elementos referentes à raça, cor, etnia, religião ou origem.

#### **INTERSECCIONALIDADE**

A percepção de que raça, gênero, classe, deficiência, sexualidade e outros aspectos da vida se cruzam e criam experiências únicas de opressão ou privilégio. Ninguém é só uma coisa.

**INTERSEXO:** pessoas que nascem com genitais ambíguos.

**INTOLERÂNCIA RELIGIOSA:** discriminar, hostilizar ou agredir alguém por causa de sua fé, prática religiosa ou ausência de crença. No Brasil, é crime. Toda pessoa tem o direito de acreditar ou não acreditar com liberdade e segurança.







**LESBIANIDADE:** refere-se ao amor romântico e/ou prática sexual entre mulheres.

**LÉSBICA:** mulher que sente amor romântico e/ou atração sexual por outras mulheres.

**LESBOFOBIA:** aversão, ódio, atitudes e sentimentos negativos a pessoas lésbicas.

**LGBT+, LGBTQIA+, LGBTQIAPN+:** siglas que reúnem a diversidade de sexualidade e identidade de gênero: mulheres lésbicas (L), homens gays (G), bissexuais (B), transexuais, transgênero e travestis (T), queer (Q), além de pessoas intersexo (I), assexuais (A), pansexuais (P) e não binárias (N).

**LGBTFOBIA:** todo tipo de preconceito, discriminação ou violência contra pessoas LGBTQIA+. É crime no Brasil e fere direitos humanos fundamentais.

**LIBRAS (LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS):** a língua da comunidade surda brasileira, visual e gestual, com estrutura própria. É uma língua completa, rica e oficial no Brasil.

**LINGUAGEM INCLUSIVA:** tenta trazer diversidade e inclusão ao nosso modo de falar, evitando a expressão de preconceitos e a utilização do masculino no lugar do neutro. Exemplo: em vez de dizermos “boa noite a todos”, dizermos “boa noite a todas e todos”. Ou ainda: “a todas, todes e todos”.

**LINGUAGEM NEUTRA:** uso de termos que privilegiam o gênero neutro no lugar do masculino. Exemplo: juntas em vez de juntos.







**LINGUAGEM SEXISTA:** quando as palavras reforçam desigualdades, estereótipos ou discriminações de gênero.

**LUGAR DE FALA:** autoridade de grupos historicamente marginalizados para falar sobre suas próprias vidas, experiências e histórias.





**MACHISMO:** crença de que o homem é superior a mulher e, portanto, esta deve estar sempre submissa/sujeita ao homem. Presente nas ações cotidianas, como a divisão desigual de tarefas domésticas, diferença salarial, assédio nas ruas e interrupção de falas das mulheres em ambientes de trabalho.

**MACHISMO INTERNALIZADO:** termo relativo a mulheres ou aliadas/os que, havendo sido educadas/os e socializadas/os em culturas machistas, perpetuam ou adquirem certos valores, mensagens e atitudes típicas do machismo.

**MANSPLAINING:** quando um homem explica algo a uma mulher de forma condescendente, como se ela não soubesse o assunto, mesmo quando ela sabe muito mais do que ele. Frequente, irritante e desnecessário.

**MAN INTERRUPTING:** quando um homem interrompe uma mulher repetidamente enquanto ela está falando, tomando o espaço de fala para si.

**MISOGINIA:** ódio ou depreciação das mulheres e, por extensão, de tudo que está associado com os estereótipos tradicionalmente femininos.

**MOBILIDADE REDUZIDA:** Pessoa que está, temporária ou permanentemente, com os movimentos do corpo limitados.







**NÃO BINÁRIA:** é a pessoa cuja identidade não cabe nem como homem nem como mulher ou ainda que está entre um gênero e outro (masculino ou feminino) podendo também ser uma combinação dos dois.

**NEURODIVERGÊNCIA** - Conceito que descreve indivíduos cujo funcionamento neurológico e cognitivo difere do padrão considerado "típico" pela sociedade. É um termo guarda-chuva que abrange diversas condições (como autismo, TDAH, dislexia, entre outras). O termo reforça que essas variações são formas naturais da diversidade humana, e não necessariamente patologias a serem "curadas".

**NOME SOCIAL:** nome escolhido por pessoas transgêneras ou não binárias que difere do nome atribuído no seu nascimento e que consta no RG (nome morto ou antigo). O uso é assegurado por Lei e já consta em alguns documentos de identificação, como o título de eleitor e a CNH. É importante saber que a recusa em utilizar o nome social de uma pessoa, além de violar sua dignidade humana, pode configurar discriminação e transfobia, sendo passível de consequências cíveis e criminais.

**NOME MORTO:** nome que uma pessoa trans recebeu ao nascer e que escolheu deixar para trás ao afirmar sua identidade. Usar o nome morto de alguém sem permissão é uma falta de respeito.





**ORIENTAÇÃO SEXUAL:** desejo e afeto por outra pessoa. Mulheres que gostam de mulheres são chamadas de lésbicas, homens que gostam de homens são chamados de gays (homossexualidade) e pessoas que se sentem atraídas por pessoas dos dois sexos são chamadas de bissexuais. Homens que gostam de mulheres e mulheres que gostam de homens são chamados de heterossexuais (heterossexualidade).







**PANSSEXUALIDADE:** também denominada como omnissexualidade, polisssexualidade ou trissexualidade é caracterizada pela atração sexual ou romântica por pessoas independentemente do sexo ou gênero das mesmas. Podem sentir-se atraídas/os por homens, mulheres ou também por pessoas que não se sentem identificadas com o seu gênero incluindo interssexuais, transsexuais e intergêneros.

**PANSSEXUAL:** diz-se daquela/e que sente atração sexual por pessoas, independente de sua identidade/orientação sexual.

**PARALISIA CEREBRAL:** grupo de limitações psicomotoras resultantes de uma lesão no sistema nervoso central. A pessoa com paralisia cerebral pode apresentar alguma dificuldade na comunicação, no entanto, na maioria das vezes seu raciocínio está inalterado.

**PARAPLEGIA:** paralisia total ou parcial dos membros inferiores, comprometendo a função das pernas, tronco e outras funções fisiológicas.

**PATRIARCADO:** desigualdade de poder entre homens e mulheres que se traduz na superioridade do homem em todos os aspectos da sociedade.

**PESSOA COM DEFICIÊNCIA PCD:** pessoa que tem uma limitação física, intelectual, sensorial ou psicossocial que, ao encontrar barreiras no mundo, pode ter sua participação restringida. termo aprovado pela Assembleia Geral da ONU na Convenção Internacional para Proteção e Promoção dos Direitos e Dignidades das Pessoas com Deficiência, em 2006, e ratificada no Brasil.







**POVOS TRADICIONAIS:** comunidades com formas de vida, saberes e vínculos com o território que foram passados de geração em geração, como ribeirinhos, caiçaras, ciganos, povos de terreiro e extrativistas.

**PRECONCEITO RACIAL:** forma de discriminação baseada em raça ou cor, que gera estigmas, comportamentos hostis e tratamento desigual. No Brasil, é um problema estrutural e histórico.

#### **PRIVILÉGIO**

Vantagens que algumas pessoas têm não por mérito próprio, mas por pertencer a grupos historicamente favorecidos pela sociedade. Reconhecer o próprio privilégio é um passo importante para agir com mais justiça.







**QUEER:** termo guarda-chuva que algumas pessoas usam para expressar identidades ou experiências que não cabem nas normas tradicionais de gênero e sexualidade. Antes usado como ofensa, foi ressignificado com orgulho.

**QUILOMBOLAS:** descendentes de africanos escravizados que escaparam da escravidão no Brasil colonial e imperial, formando comunidades de resistência conhecidas como quilombos. Atualmente, caracterizam-se pela forte ligação com a terra, ancestralidade e cultura própria, vivendo em áreas rurais ou urbanas. Segundo o último Censo, existem mais de 1,3 milhão de quilombolas no país.







**RACISMO:** é um sistema de discriminação e opressão estrutural que hierarquiza grupos raciais, gerando desvantagens e exclusão para populações não brancas com base em características físicas e preconceitos herdados. No Brasil, é crime inafiançável e imprescritível.

**RACISMO ESTRUTURAL:** é um fenômeno enraizado na organização social, econômica e política, onde práticas discriminatórias são normalizadas, privilegiando grupos brancos em detrimento de negros e indígenas. Não é um desvio individual, mas um sistema que molda instituições, mercado de trabalho e relações sociais, gerando desigualdades persistentes desde a escravidão.

**RACISMO INSTITUCIONAL:** quando organizações públicas ou privadas, por meio de suas normas e práticas, produzem desigualdades raciais mesmo sem que isso seja declarado abertamente.

**RACISMO LINGUÍSTICO:** quando a linguagem é usada para discriminar e desumanizar: seja por meio de expressões ofensivas enraizadas no cotidiano, seja pela depreciação de formas de falar associadas a grupos racializados. As palavras carregam história.

#### **RACISMO RELIGIOSO**

Preconceito, discriminação e ódio direcionados às religiões de matriz africana e a quem as pratica. Mais do que intolerância religiosa, é uma expressão do racismo estrutural enraizado na história do Brasil.







**REFUGIADOS:** pessoas que foram forçadas a deixar seus países por causa de conflitos, perseguições ou violações de direitos humanos. Chegam com histórias, saberes e dignidade. Acolhê-los é um ato humano e necessário.

**REPRESENTATIVIDADE:** ver pessoas parecidas com você em espaços de poder, nas telas, nos livros, nas lideranças. Representatividade importa porque diz a cada pessoa: você também pode estar aqui.







**SEXISMO:** é o preconceito ou discriminação baseada no sexo ou gênero de uma pessoa. O sexismo pode afetar qualquer gênero, mas é particularmente documentado como afetando mulheres. Tem sido ligado a estereótipos e papéis de gênero e pode incluir a crença de que um sexo ou gênero é intrinsecamente superior a outro.

**SEXO:** características físicas, anatômicas, cromossômicas e hormonais que diferenciam homens e mulheres.

**SEXUALIDADE:** segundo a World Association for Sexual Health, a sexualidade é um aspecto central do ser humano em toda a sua vida e envolve sexo, identidade e papel de gênero, orientação sexual, erotismo, prazer, intimidade e reprodução.

**SORORIDADE:** solidariedade e aliança entre mulheres para se defenderem e se apoiarem na luta contra a discriminação e os problemas vivenciados por serem mulheres.

**SURDEZ:** ausência ou redução significativa da audição. Pessoas surdas têm cultura, língua e comunidade próprias que merecem reconhecimento e respeito.







**TETRAPLEGIA:** paralisia total ou parcial do corpo, comprometendo a função dos braços e das pernas. O grau de imobilidade dos membros superiores depende da altura da lesão.

**TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA):** o Transtorno do Espectro Autista é o transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por dificuldades na interação social, comunicação, comportamentos repetitivos e interesses restritos, podendo apresentar também sensibilidades sensoriais. Se manifesta em três diferentes níveis de suporte.

**TDAH (TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE)**  
- condição neurobiológica que afeta as funções executivas do cérebro, responsáveis pelo planejamento, organização e regulação da atenção. Manifesta-se principalmente por sintomas de desatenção, inquietude (hiperatividade) e impulsividade. No contexto escolar, exige estratégias que favoreçam o foco e a gestão do tempo, respeitando o ritmo biológico do aluno.

**TECNOLOGIA ASSISTIVA:** recursos, ferramentas e estratégias que ajudam pessoas com deficiência a terem mais autonomia e participação na vida. Da bengala ao software de leitura de tela, a tecnologia pode ser uma grande aliada.

**TRANSEXUAL OU TRANSGÊNERO:** mulheres trans são aquelas que se identificam como do gênero feminino, mesmo tendo nascido com pênis e outras características tidas como masculinas. Homens trans se identificam com o gênero masculino, mesmo que tenham nascido com vulva e outras características tidas como femininas. Pessoas que se identificam com mais de um gênero ao mesmo tempo ou com nenhum dos dois são transgêneras não binárias.







**TRANSFOBIA:** preconceito, discriminação e violência contra pessoas trans. Uma realidade brutal que precisa de combate ativo, e não apenas de tolerância. É crime.

**TRANSIÇÃO DE GÊNERO:** o processo de transição de gênero se refere a todas as ações e modificações adotadas pelas pessoas transexuais e travestis ao longo de sua trajetória para que se sintam bem no próprio corpo e também para produzir uma leitura social em relação ao gênero na qual elas se identificam. Inclui nome social, roupas, acessórios, pronomes e modificações corporais.

**TRAVESTI:** no passado, a palavra era considerada pejorativa. Hoje, está sendo resgatada como uma forma política de autoafirmação de mulheres trans. Mas, atenção: só é usada no feminino e de maneira autodeclarada.







**VIÉS INCONSCIENTE:** predisposições automáticas que carregamos sem perceber, moldadas por estereótipos culturais. Esses vieses influenciam nossas atitudes e julgamentos mesmo quando queremos ser justas e justos. Reconhecê-los é o caminho para superá-los.

**VIOLÊNCIA DE GÊNERO:** é a agressão física, psicológica, moral, patrimonial ou outras exercidas contra qualquer pessoa ou grupo de pessoas em função de seu sexo biológico ou identidade de gênero.





**XENOFOBIA:** preconceito, hostilidade e discriminação contra pessoas estrangeiras ou percebidas como vindas de fora. Toda pessoa merece ser acolhida com dignidade, independentemente de onde veio.



**Faltou algum verbete?  
Manda a sugestão pra  
gente:**

**[contato@maespeladiversidade.org.br](mailto:contato@maespeladiversidade.org.br)**

